



## ÍNDICE DE VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DA CULTIVAR IAC OL 5 DE *ARACHIS HYPOGAEA* L. SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SALINIDADE

Edith Geraldine Mareco Garcia (Apresentadora)<sup>1</sup>

Luana Garcia Machado<sup>2</sup>

Tábata Morena Rodrigues Saragoso<sup>3</sup>

Juliane Ludwig<sup>4</sup>

**Resumo:** A espécie *Arachis hypogaea* L., popularmente conhecida como amendoim, é uma das oleaginosas mais cultivadas no mundo, sendo amplamente utilizada na indústria química e alimentícia. Possui influência positiva na saúde humana através de seu consumo in natura, em óleos ou manteigas, e serve como aporte econômico à agricultura familiar. Por ser uma cultura pouco exigente em relação aos fatores ecológicos, torna-se uma alternativa de plantio em regiões com solos que apresentam salinidade em decorrência de sistemas de cultivos inadequados. Recentemente, o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) lançou a cultivar IAC OL5, que apresenta cerca de 70 a 80% de ácido oleico, maior resistência a doenças foliares e o ciclo adaptado para o sistema de sucessão de culturas no cultivo cana-de-açúcar em São Paulo. O presente trabalho teve por objetivo analisar o índice de velocidade de germinação (IVG) de sementes de amendoim da cultivar IAC OL 5 submetidas ao estresse salino através de soluções de cloreto de sódio (NaCl), cloreto de cálcio (CaCl<sub>2</sub>) e cloreto de potássio (KCl) em diferentes potenciais osmóticos (-0,02, -0,04, -0,06 e -0,08 MPa) e água destilada (testemunha). O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo sob delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 4 x 4. A contagem de sementes germinadas iniciou no segundo dia após implantação do experimento e prosseguiu diariamente até o décimo dia. O cálculo foi efetuado através do somatório da divisão do número de sementes germinadas por dia pelo número de dias transcorrido desde a data da semeadura. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey e análise de regressão utilizando o programa estatístico SISVAR. Foi possível verificar que as sementes tratadas com

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: edith-mareco@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: l.g.machado@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, bolsista (Programa de Monitoria), e-mail: tabatasaragoso@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora, Professora do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: juliane.ludwig@uffs.edu.br



água destilada (testemunha) apresentaram o maior IVG, diferindo significativamente de todas as soluções salinas. Quando as sementes foram tratadas com KCl, essas apresentaram o menor IVG, não diferindo daquelas tratadas com NaCl ou CaCl<sub>2</sub>. O menor IVG foi encontrado na concentração de -0,04 Mpa, para todas as soluções salinas. Diante desses resultados é possível concluir que a velocidade de germinação de sementes de amendoim da cultivar IAC OL 5 foi melhor quando não houve estresse salino.

**Palavras-chave:** Amendoim. Germinação. Estresse salino.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**